



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 26-08-2025.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e oito minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Atena Roveda, Cláudia Araújo, Hamilton Sossmeier e o vereador Luky Vieira, este em substituição ao vereador Gilvani o Gringo, que se encontrava em Licença para Tratar de Interesses Particulares, conforme o Memorando nº 084/25 da Seção de Registros e Anais. Também estiveram presentes na reunião o vereador Alexandre Bublitz e as vereadoras Grazi Oliveira e Natasha Ferreira. Constatada a existência de quórum, a senhora vice-Presidente, vereadora Cláudia Araújo informou que a Presidente da COSMAM, vereadora Psicóloga Tanise Sabino, se encontrava em Representação Externa na presente data e, por esse motivo, iria conduzir a reunião, sendo, de imediato, aprovada a Ata da Reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: à Psicóloga Tanise Sabino os Projetos de Lei do Legislativo nº 089/25 (Processo nº 0266/25) e nº 085/25 (Processo nº 0262/25). Acrescenta-se, ainda, que foi APROVADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia vinte e dois de agosto do corrente, o Parecer nº 060/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 044/25 – Processo nº 0206/25), de autoria do vereador Gilvani o Gringo. Dando prosseguimento, a senhora vice-Presidente prestou esclarecimentos sobre a pauta do encontro, proposta pela vereadora Atena Roveda, destinada a debater "Saúde Lésbica em Porto Alegre" e, de imediato, registrou a presença do senhor Júlio Barros, da ADAPS – Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e das senhoras Cristina Bettin Waechter, assessora técnica da Coordenação da Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais (CAIST) da SMS; Maria Odete Bento, coordenadora dos Direitos de Diversidade Sexual e Gênero da SMIDH; Maria Inês Bothona Flores, coordenadora do Conselho Municipal de Saúde (CMS); Samantha Medeiros Ferreira, psicóloga e integrante da Rede LesBi Brasil; Roselaine Dias, professora da Rede Municipal da Educação e integrante da Rede LesBi Brasil; Priscila Leote, psicóloga, integrante do Movimento Ocupa Sapatão, ONG Outra Visão e da Rede LesBi Brasil; Rosa Maria Rimolo Vilarino, coordenadora da área técnica da Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Júlia Obst, diretora dos Direitos Humanos da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH). Na sequência, teceu comentários sobre o ambulatório de especialidade e sobre a desregionalização dos atendimentos nos postos de saúde. Comentou sobre um projeto de sua autoria destinado ao cadastro e apoio às casas de acolhimento à população LGBTQI+, mas que ainda carece de regulamentação. Em prosseguimento, passou a palavra à vereadora proponente da pauta e aos demais integrantes da Mesa e plateia para as suas manifestações. A vereadora Atena Roveda, iniciou sua participação destacando a importância de um mandato que mantém contato direto com a rua e os movimentos sociais. Ressaltou que esta é a quarta reunião que promove na COSMAM, abordando temas importantes para a população LGBT. Enfatizou que o debate não deve ser pontual, mas um canal permanente de diálogo entre o Legislativo e o Executivo. Defendeu a urgência da destinação orçamentária para políticas públicas direcionadas à saúde da população lésbica, bissexual, trans e travesti de Porto Alegre e apontou a ausência de políticas públicas efetivas como uma das causas do sofrimento social dessa população. Reafirmou a importância de para pautar e fomentar debates sobre o tema LGBT, destacando a importância da incorporação das reivindicações do movimento social para que as políticas públicas se efetivem. Ressaltou, também, a integração da militância na luta e na construção política, afirmando que a pauta não deve ser tratada com superficialidade pela gestão pública. Por fim, anunciou conjunto de projetos que irá protocolar em breve, focado na existência e mulheridade na perspectiva sapatão, abrangendo áreas da saúde, segurança e cultura, reforçando o compromisso em avançar com a pauta das mulheres lésbicas nos espaços públicos, garantindo visibilidade e dignidade a essa população. A senhora Roselaine Dias apresentou um histórico da luta pela política de saúde para mulheres lésbicas em Porto Alegre, relatando a ausência de políticas específicas e os frequentes constrangimentos e violência institucional enfrentados por mulheres lésbicas em serviços públicos de saúde. Destacou a importância de formação dos profissionais e a dificuldade do acesso adequado ao sistema de saúde. A senhora Samantha Medeiros Ferreira reforçou que a situação de violência institucional e desinformação no atendimento à saúde lésbica persiste, citando dados do Lesbocenso que mostram alto índice de receio dessas mulheres em sofrer algum tipo de constrangimento ao buscar atendimento médico e durante o atendimento médico. Ressaltou a importância da atualização e implementação do protocolo de atendimento à saúde de mulheres lésbicas, além da necessidade de amparo perante violência sexual e acesso ao planejamento reprodutivo. A senhora Priscila Leote enfatizou o apagamento das mulheres lésbicas nos sistemas de saúde, a dificuldade de obtenção de dados sobre essa população e a importância do acolhimento humanizado e do respeito no atendimento. Apontou a necessidade da implementação efetiva das políticas de saúde existentes e da ampliação do debate sobre saúde mental e direitos reprodutivos. Destacou a possibilidade de retorno da Secretaria de Políticas para as Mulheres, extinta em 2014, e a necessidade de atualização do Protocolo de Atendimento de Mulheres Lésbicas e Bissexuais. A senhora Maria Inês Bothona Flores refletiu sobre a invisibilidade das mulheres lésbicas nos atendimentos em saúde física e mental e a carência de acolhimento adequado. Ressaltou o papel do Conselho Municipal de Saúde, além de convidar os presentes para a participação no Conselho. Comentou sobre a elaboração do Plano Municipal de Saúde que valerá para o período de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove. A senhora Júlia

Obst afirmou o compromisso da Diretoria de Direitos Humanos com a pauta LGBT, destacando a importância da criação de um conselho municipal LGBT. Comentou sobre o Centro de Referência em Direitos Humanos para acolhida e denúncias de violência, ressaltando a urgência da ampliação do acolhimento e da escuta ativa nas unidades de saúde. A vereadora Grazi Oliveira manifestou indignação com a ausência das políticas públicas voltadas para mulheres lésbicas, ressaltando a falta de ginecologistas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a necessidade de políticas públicas efetivas para a saúde da mulher, com compromisso político por parte do governo municipal. A senhora Maria Odete Bento destacou os avanços e desafios na capacitação dos profissionais de saúde para atendimento adequado à população lésbica, a importância da atualização do protocolo municipal vigente desde dois mil e onze e a necessidade de integração dos cadastros com dados sobre raça, orientação sexual e identidade de gênero para aprimorar a política pública. A senhora Rosa Maria Rimolo Vilarino comentou a necessidade de atualização do protocolo de saúde das mulheres lésbicas. Relatou os desafios para garantir acesso à reprodução assistida no Sistema Único de Saúde (SUS), a necessidade de qualificar os dados no prontuário eletrônico do SUS, os limites da atenção primária em saúde quanto à oferta de ginecologista nas UBS e os avanços com as equipes multiprofissionais no atendimento integral. A senhora Cristina Bettin Waechter reforçou a necessidade de revisão e ampliação do protocolo de atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Comentou a importância da vacinação contra o HPV e o reconhecimento de práticas sexuais não normativas, enfatizando a necessidade de fortalecimento da comunicação por meio da construção de material acerca da prevenção combinada focando em diversas IST e nas diferentes populações. O senhor Júlio Barros salientou a urgência da atualização do protocolo de atendimento às mulheres lésbicas e bissexuais, ressaltando o preconceito existentes na atenção primária à saúde. Por fim, mencionou iniciativas em andamento para qualificação dos trabalhadores da saúde e realização de seminários e cursos para o atendimento da população LGBT. O vereador Alexandre Bublitz destacou a precariedade de temas sobre saúde LGBTQIAPN+ na formação acadêmica dos profissionais de saúde e da dificuldade que o futuro profissional da saúde terá nos atendimentos daquela população. Sugeriu reunião com os gestores do Hospital Femina para retomada do diálogo, e se colocou à disposição para articular ações na área de ensino superior. A vereadora Natasha Ferreira enfatizou a existência de dados públicos e a necessidade de criação de conselho municipal LGBT e de um fundo para políticas específicas LGBT. Comentou sobre a necessidade de debater a proteção da lesbianidade na educação pública e relatou situações vivenciadas por mulheres lésbicas em consultas ginecológicas. O vereador Luky Vieira ressaltou a importância da qualificação dos postos de saúde para atendimento das populações específicas, defendendo a interligação entre unidades para melhor atendimento das comunidades locais, diminuindo distâncias e dificuldades de acesso. Na sequência, a senhora vice-Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. A senhora Ana Naiara Malavolta Saupe relatou a dificuldade de acesso ao protocolo municipal, que não está disponível para os profissionais e população, ressaltando a importância do conhecimento e utilização dos estudos e pesquisas existentes para a formulação de políticas públicas efetivas. A senhora Deise Nunes Ferst manifestou apoio às causas do movimento LGBT, ressaltando a importância da representatividade e visibilidade e citou um relato de alienação parental sofrido por mulher trans, enfatizando a urgência da mudança social. A senhora Pâmela Soares reforçou a necessidade de integração das políticas de saúde já articuladas e a urgência da atualização dos protocolos e da educação permanente dos profissionais, considerando a rotatividade existente na rede. Após ouvir todas as manifestações, a senhora vice-Presidente registrou os ENCAMINHAMENTOS do presente encontro: 1) Enviar Pedido de Informação à Secretaria Municipal de Saúde para esclarecer a existência e aplicação do Protocolo de Atendimento à Saúde da População LGBTQIA+, em especial para os profissionais dos postos de saúde; 2) Enviar Pedido de Informação às instituições de ensino superior da região solicitando informações sobre a existência da temática da saúde da mulher lésbica e populações LGBTQIA+ na grade curricular dos cursos de saúde. 3) Agendar reunião com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos para regulamentar o Programa de Casas de Acolhimento à População LGBTQIA+, com a participação dos vereadores e entidades interessadas, assegurando o atendimento e cuidado integral, inclusive na área de saúde. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às doze horas e vinte minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador (a)**, em 08/09/2025, às 19:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0948538** e o código CRC **6D7813F0**.